

O Prelado anima a unir-nos ao dia de jejum e oração pela paz

Mons. Fernando Ocáriz, Prelado do Opus Dei, anima os membros da Obra a viver o dia de oração, abstinência e jejum pela paz na terça-feira, 17 de outubro, proposto pelo Patriarca Latino de Jerusalém, Cardeal Pierbattista Pizzaballa, seguindo o desejo do Papa Francisco de que nos unamos a esta iniciativa.

17/10/2023

O Cardeal Pierbattista Pizzaballa, Patriarca Latino de Jerusalém, em nome dos Ordinários da Terra Santa, convida a um dia de jejum e de oração pela paz e pela reconciliação na terça-feira, 17 de outubro. O Papa Francisco encorajou as pessoas a juntarem-se a esta iniciativa “para se oporem à força diabólica do ódio, do terrorismo e da guerra”.

Mons. Fernando Ocáriz animou os membros da Obra a apoiar o desejo do Papa Francisco de rezar pela paz e a aderir à jornada de oração, abstinência e jejum proposta pelo Cardeal Pierbattista Pizzaballa.

Além disso, os sacerdotes são convidados a acrescentar a seguinte intenção à oração dos fiéis: “Pai

misericordioso e forte: Vós não sois um ‘Deus de discórdia, mas de paz’. Apagai o ódio, a violência e a guerra na Terra Santa, para que floresçam de novo o amor, a concórdia e a paz. Oremos”.

Mensagem do Patriarca Latino de Jerusalém

“Deus não é Deus de discórdia, mas de paz”. Com esta citação do Novo Testamento, (1Cor 14, 33), começa a mensagem dirigida pelo cardeal Pierbattista Pizzaballa, patriarca latino de Jerusalém, desejando aos queridos irmãos e irmãs: “Que o Senhor nos dê verdadeiramente a sua paz!”.

E acrescenta: “A dor e a consternação pelo que está a suceder são grandes. Uma vez mais nos encontramos no meio de uma crise política e militar.

De repente fomos catapultados para um mar de violência sem precedentes. O ódio, que lamentavelmente já temos experimentado durante demasiado tempo, aumentará ainda mais, e a espiral de violência que segue criará mais destruição”.

“Mas neste tempo de dor e de consternação – prossegue – não queremos ficar impotentes. E não podemos permitir que a morte e os seus aguilhões sejam a única palavra que se ouve”.

“Por isso – acrescenta – sentimos a necessidade de rezar, de voltar o nosso coração para Deus Pai. Só assim podemos obter a força e a serenidade para viver este tempo, dirigindo-nos a Ele em oração de intercessão, de súplica e também de clamor”.

17 de outubro: dia de oração e jejum pela paz na Terra Santa

“Pedimos que na terça-feira, 17 de outubro, todos façam um dia de jejum e abstinência, e de oração. Os momentos de oração – explica – devem ser organizados com a adoração eucarística e o terço à Santíssima Virgem. Em muitas partes das nossas dioceses, as circunstâncias provavelmente não permitem a realização de grandes assembleias. Nas paróquias, nas comunidades religiosas, nas famílias, ainda será possível organizar momentos simples e sóbrios de oração em comum”.

“É assim que todos nos reunimos, apesar de tudo, e nos encontramos em oração coral – agrega – para entregar a Deus Pai a nossa sede de paz, de justiça e de reconciliação”, conclui o cardeal Pierbattista

Pizzaballa, patriarca latino de
Jerusalém.

Libreria Editrice Vaticana /
Rome Reports

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/terra-
santa-um-dia-de-jejum-e-oracao-pela-
paz/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/terra-santa-um-dia-de-jejum-e-oracao-pela-paz/) (07/08/2025)